

MEGAVERPON (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *megaverpon* é a verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia máxima, aceita convictamente pelo autodiscernimento da consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Verpon essencial máxima. 2. Megaconcepto.

Neologia. O vocábulo *megaverpon* e as duas expressões compostas *megaverpon básica* e *megaverpon consequente* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Verpon. 2. Neoverpon. 3. Retroverpon.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*; o *Heuristarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente a cosmoconsciencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os superpenses; a superpensenedade.

Fatologia: a megaverpon; o autodiscernimento; a autoconvicção; o entendimento maior da maxiproéxis; o impacto da colocação exata de si mesmo no Cosmos; os conceitos provocadores da autoconsciencialidade; a autolocalização no teatro da vida; a interpretação realista do próprio ego; as perspectivas reais da própria evolução; o valor do esforço pessoal; a criatividade; o autengajamento no fluxo do maximecanismo interassistencial; a domesticação do egoísmo e do orgulho; a valorização do autodiscernimento; o *I Congresso de Verponologia*.

Parafatologia: a vivência do fenômeno da cosmoconsciência; os parafatos; os parafenômenos; as pararrealidades.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: as técnicas da autopensenedade criativa.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico do Serenarium; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Neossinapsologia: a Neurociência; as neossinapses.

Crescendologia: o *crescendo intercompreensão-intercooperação*.

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a heuristoteca; a experimentoteca; a consciencioteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Verponologia; a Holomaturologia; a Parapercepciologia; a Heurística; a Criteriologia; a Refutaciologia; a Mentalsomatologia; a Evoluçiolgia; a Grupocar-mologia; a Cosmoviologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evolucionólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor conscien-te; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evolucionóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora cons-ciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holopenenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megaverpon *básica* = o conjunto das consciências é superior à consciên-cia isolada; megaverpon *consequente* = o conjunto das ideias libertárias é superior à consciência isolada.

Caracterologia. Pela ótica da *Holofilosofia*, eis as duas reações primordiais capazes de estabelecer as características e os limites de aceitação lógica das megaverpons por parte das conscins lúcidas, intermissivistas ou cognopolitas:

1. **Incomensurabilidade.** As outras consciências, ou princípios conscienciais, racionalmente, estão acima ou *são mais importantes* em comparação com este autor-coordenador ou você, leitor ou leitora, pois existem em número incomensurável espalhadas pelo Cosmos. Tal assertiva não expressa nenhum processo de autovitimização ou masoquismo.

2. **Interassistencialidade.** As ideias libertárias *estão acima das pessoas*, por exemplo, deste autor e de você, leitor ou leitora, pois dizem respeito diretamente ao bem-estar da Humanidade e das parapopulações das Sociexes, o escopo máximo dos esforços evolutivos, interassisten-ciais, pessoais e grupais. Tal assertiva igualmente não expressa nenhum processo de autovitimi-zação ou masoquismo.

Parapatologia. À luz da *Conscienciometrologia*, a conscin, homem ou mulher, mesmo adulta, mas ainda egocêntrica, usurária, miserê, infantil ou imatura quanto à inteligência evolutiva (IE), ainda não suporta pensenizar com profundidade sobre estes 2 conceitos avançados; pois a possessividade e a autocracia travam.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a megaverpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amplificador da Consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
3. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
4. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

**QUEM ADMITE A MEGAVERPON BÁSICA E A MEGAVER-
PON CONSEQUENTE JÁ ALCANÇOU O NÍVEL DA EMAN-
CIPAÇÃO ANTE O EGOCENTRISMO INFANTIL DENTRO
DA INTERASSISTENCIALIDADE E DA DESPERTICIDADE.**

Questionologia. Em qual nível você convive com as megaverpons: o da admissão ou o da repulsa? Você tem plena convicção da própria honestidade neste posicionamento?